

João de Assis

# FRAGMENTOS DE MINH'ALMA & Fragmentos de mi alma

VERSOS EM PORTUGUÊS E ESPANHOL ESPELHADOS



# FRAGMENTOS DE MINH'ALMA & Fragmentos de mi alma

VERSOS EM PORTUGUES E ESPANHOL ESPELHADOS



João de Assis

**FRAGMENTOS DE MINH'ALMA**  
&  
**Fragmentos de mi alma**

VERSOS EM PORTUGUES E ESPANHOL ESPELHADOS



Rio de Janeiro  
2020



O AUTOR responsabiliza-se inteiramente pela originalidade e integridade do conteúdo desta OBRA, bem como isenta a EDITORA de qualquer obrigação judicial decorrente da violação de direitos autorais ou direitos de imagem nela contido, que declara, sob as penas da Lei, ser de sua única e exclusiva autoria.

Fragmentos de minh'alma  
Fragmentos de mi alma  
Copyright © 2020, João de Assis

Todos os direitos são reservados no Brasil.

**PoD Editora**

Rua Imperatriz Leopoldina, 8 – sala 1110  
Centro – Rio de Janeiro – 20060-030  
Tel. 21 2236-0844 • [www.podeditora.com.br](http://www.podeditora.com.br)  
[atendimento@podeditora.com.br](mailto:atendimento@podeditora.com.br)

Capa e Diagramação:

**Pod Editora**

Impressão e Acabamento:

**PoD Editora**

Revisão:

**Pod Editora**

Foto capa:

**pixabay.com**

Nenhuma parte desta publicação pode ser utilizada ou reproduzida em qualquer meio ou forma, seja mecânico, fotocópia, gravação, nem apropriada ou estocada em banco de dados sem a expressa autorização do autora.

CIP-Brasil. Catalogação-na-Fonte  
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

A865f

Assis, João Batista Baêta de  
Fragmentos de minh'alma = Fragmento de mi alma / João Batista Baêta de Assis. - 1. ed. - Rio de Janeiro : PoD, 2020.

94p. ; 21cm

Inclui índice

ISBN 978-65-86147-12-4

1. Poesia brasileira. I. Título.

20-64069

CDD: 869.1

CDU: 82-1(81)

Leandra Felix da Cruz Candido - Bibliotecária - CRB-7/6135

27/04/2020

## Homenagem à grande professora

Tenho obrigação de enaltecer a Sra. Dinorá Campigotto; teacher na empresa Secretaria de Estado da Educação do Paraná; estudou na instituição de ensino UEPR - FECILCAM; frequentou Colégio estadual Professor João Farias da Costa; nascida em Xaxim e mora hoje em balneário Camboriú - SC. Pela singeleza dessa alma boníssima, eu me considero hoje o mais feliz dos homens, pois, foi com o seu patrocínio que eu consegui completar um sonho de editar o meu livro "Garra italiana" pela editora Albatroz.

Porque na realidade mesmo "Um escritor, nem sempre vive do produto da venda de seu trabalho, mas do aplauso que recebe por ele". E se não fosse essa pessoa que é, a Sra. Dinorá, este livro ficaria na gaveta da minha escrivaninha. E deixaria esse mundo sem realizar o meu sonho de escritor. Obrigado Sra. Dinorá, só mesmo Deus para recompensa-la por essa obra de caridade.

O autor



## À guisa de prefacio y Dedicatória

Las páginas que a continuación serán recorridas por sus ojos, querido lector, tienen mucho que ver con mi poética interior. Son fragmentos de mi alma soñadora y en extremo lírica o de mi creencia en algo mucho mayor que mi propia existencia: EL AMOR.

Aunque no sea correspondido; aunque se muestre rígido e inflexible hacia nuestros deseos, aún así, nunca dejará de ser el amor... y como tal, siempre valdrá la pena de ser vivido y dado a conocer al mundo.

El Amor siempre será el amor, en su máxima expresión - expresión de cariño, devoción y completa entrega.

En los poemas que siguen quise mostrar todo eso... y nada más. Pero no siempre somos enteramente comprendidos, porque los corazones humanos son terrenos propios e intocables... y el mío, por más simple que pueda ser, no difiere mucho de los demás.

Pero, todo este esfuerzo incontenido para transmutar mis pensamientos y mis reflexiones, jamás hubiera encontrado eco junto a ustedes, mi querido pueblo de lengua española, si no hubiera contado con la experiencia y extrema buena voluntad de dos grandes amigos mexicanos: Eduardo e Irany, dos marcos de la literatura, que se donan en pro de la poesía internacional.

Fueron esas dos simpatiquísimas criaturas de Dios, los responsables de la construcción de este puente que se extendió frente a mí



y la lengua española. Ellos fueron el eslabón que tornó posible mi sueño de hacerme entender por ustedes. Y por eso, a ellos, amigos intrépidos y baluartes de mi amistad y afecto, dedico este pequeño trabajo. Pequeño, si, pero solamente para los ojos del mundo, porque para mí, dentro de mi pequeñez, se volvió inmensamente grande, porque fue a través de él que mi sueño se transformó en realidad.

El autor

# Sumário

Homenagem à grande professora.....	5
À guisa de prefácio y Dedicatória.....	7
Queridos lectores hispanos, .....	11
Prefácio .....	13
Quando o amor se vai... ..	16
Doce é a ilusão... ..	18
Volta meu amor.....	20
Viajante do espaço.....	22
Sonho de Natal.....	24
Triste Constatação .....	26
Tão perto e tão distante.....	28
Só, outra vez.....	30
Sem Lembranças... ..	32
Silêncio... ..	34
Se.....	36
Saudade.....	38
Recordações.....	40
Queria.....	42
Paixão Indígena .....	44
À nossa consciência... ..	46
Nós nos pertencemos.....	48
Minha última taça.....	50
Meu Desafio.....	52
Lobo sou.....	54
Ideia Fixa.....	56
Você foi tudo o que eu mais queria.....	58
Êxtase.....	60
Eterno Prisioneiro .....	62
A Ponte que nos faltou... ..	64
O Píer.....	66
Primeiro Beijo... ..	68
O Desabrochar do Amor .....	70
Desilusão.....	72
Desejos.....	74
Decisão .....	76
Decepcionado .....	78
Decepção .....	80
Crepúsculo de Um Desamor .....	82
Amor impossível.....	84
Ao pé da acácia.....	86
Amando o Amor .....	88
Orgulho .....	90
Sobre o autor.....	93

# Resumen

Homenagem à grande professora.....	5
À guisa de prefácio y Dedicatória.....	7
Queridos lectores hispanos .....	11
Prefácio .....	13
Cuando el amor se va... ..	17
Dulce es la ilusión... ..	19
Vuelve mi amor... ..	21
Viajero del espacio.....	23
Sueño de navidad .....	25
Triste Constatación .....	27
Tan cerca y tan distante.....	29
Solo, otra vez.....	31
Sin Recuerdos.....	33
Silencio... ..	35
Si.....	37
Nostalgia.....	39
Recuerdos.....	41
Quisiera... ..	43
Pasión Indígena.....	45
Nuestra conciencia.....	47
Nos pertenecemos... ..	49
Mi última copa.....	51
Mi Desafío .....	53
Lobo soy.....	55
Idea Fija .....	57
Fuiste todo lo que más quería.....	59
Éxtasis .....	61
Eterno Prisionero .....	63
El Puente que nos faltó.....	65
El Muelle.....	67
El Primer Beso.....	69
El florecer del Amor .....	71
Desilusión .....	73
Deseos.....	75
Decisión.....	77
Decepcionado .....	79
Decepción .....	81
Crepúsculo de Un Desamor .....	83
Amor Imposible .....	85
Al pie de la acacia .....	87
Amando al Amor.....	89
Orgullo .....	91
Sobre el autor .....	93

## Queridos lectores hispanos

Cuando recibimos la invitación de João de Assis para efectuar la traducción de su exquisita y sensible obra literaria al idioma español, nos emocionamos profundamente, pues los traductores de profesión siempre disfrutamos, sufrimos y hasta lloramos con cada una de las palabras nacidas en el corazón de los poetas.

Traducir un poema es hacerlo un poco nuestro, muy diferente de una obra técnica o científica donde se manejan datos fríos... Tratar de expresar el sentido que un poeta ha plasmado en su obra de arte es deleitarse adentrándose en los pasajes de la intelectualidad y la sensibilidad que como un río, cruzan verdes y calmados parajes pero también caen en poderosas cascadas de emoción.

La poesía de João de Assis tiene la maravillosa característica de mover las fibras del corazón cada vez que se disfrutan sus letras y para nosotros constituye una enorme alegría ser los constructores del puente que permite transitar a la poesía de calidad entre dos idiomas, uniendo así a los seres humanos sensibles que sin importar el sonido o la grafía, tienen un corazón que se emociona frente a la sensibilidad del arte universal.

Agradecemos profundamente a João de Assis por confiar en nuestro trabajo y dedicarnos con tanto cariño su primer libro en idioma español.

Los Traductores  
Eduardo e Irany Lecea



## Prefácio

Com incontida alegria lhes apresento o meu mais novo livro, que ousei batizar com o delicado nome de Fragmentos...

Talvez fosse de melhor alvitre complementar este título com mais alguns vocábulos, todos colocados antes da reticência, de forma a transforma-lo em “Fragmentos de Minhálma.../ Fragmentos de mi Alma”. Afinal minha pretensão é a de expor meu coração encorpado com cada leitor que se oferecer como voluntário para essa viagem de ternura e lirismo, na qual me proponho, desde já, conduzi-lo com este livro. E, por ser o amor um sentimento, uma palavra enquadrada como substantivo abstrato, optei então pela segunda opção, já que ele por si só, aparece como um termo hiper abstrato.

“Fragmentos de Minhálma.../ Fragmentos de mi Alma...” é, portanto, uma obra que põe à mostra as reações de um coração sofrido, quer pela esterilidade de sentimentos, quer pelos amores não correspondidos.

“Fragmentos de Minhálma.../ Fragmentos de mi Alma...” também destaca, talvez em menor escala, os sentimentos de um amor dual total e alguns sonetos que enaltecem a fé, que embalou toda a minha vida.

“Fragmentos de Minhálma.../ Fragmentos de mi Alma...” não tem, em sua totalidade, versos vividos pelo autor. Contudo, são

versos sentidos por ele quando se vestiu com as roupas do personagem ao qual se ajustam seus poemas, quando de cada composição. Bom, o que eu tinha para lhes falar a título de prefácio, eu falei. Agora, só me resta me expor à sua apreciação e consequente crítica.

O autor

Enigma?... Não, apenas uma homenagem à cidade que amo e que me acolheu com os braços abertos...

Cálida flor de suave perfume,  
Resplandesces de glórias, em teu apogeu.  
Útero que ao gerar, gerou um bouquet,  
Zamumo, que curas como uma prece.  
És parte desta terra grandiosa,  
Intransponível te fez, quando de ti precisara.  
Rainha do amor miraculoso,  
Oxalá... tivesse eu, também nascido aqui!

“Um Escritor nem sempre vive do produto da venda do que escreve, mas sim, do aplauso que por ele recebe.”

João de Assis



## Quando o amor se vai...

Quando o amor se vai...  
Tudo fica vazio ao nosso redor...  
Os dias se tornam cinzentos...  
O por do sol, que tanto nos inspirou, se veste agora  
com seu manto amarelo-nostálgico...  
As noites ficam longas e frias...  
Nossos sentidos se emudecem...  
E tudo se complica...

Quando amor se vai...  
Vai com ele todas as nossas forças...  
Fica-nos a impressão de que a porta do inferno  
se abriu, e se prepara para nos engolir...  
Vai-se toda a nossa alegria, todo nosso encantamento...  
E em troca, fica-nos a certeza de que ele não encontrou  
guardida, em nenhum de nossos corações...

Quando o amor se vai...  
fica um grande vazio...  
fica uma esterilidade...  
fica um desalento...  
E tudo... tudo se transforma em dor,  
que dói numa saudade...

## **Cuando el amor se va...**

Cuando el amor se va...  
Todo queda vacío en nuestro derredor ...  
Los días se vuelven grisáceos...  
La puesta del sol, que tanto nos inspiró, se viste ahora  
con su manto amarillo-nostálgico...  
Las noches se hacen largas y frías...  
Nuestros sentidos enmudecen...  
Y todo se complica...

Cuando el amor se va...  
Se van con él todas nuestras fuerzas...  
Nos dá la impresión de que la puerta del infierno se abrió y, se  
prepara para engullirnos...  
Se va toda nuestra alegría, todo nuestro encantamiento...  
Y a cambio, nos queda la certeza de que no encontró  
refugio, en ninguno de nuestros corazones...

Cuando el amor se va...  
queda un gran vacío...  
queda una esterilidad...  
queda un desaliento...  
Y todo... todo se transforma en dolor,  
que duele en nostalgia...

**FRAGMENTOS DE MINH'ALMA**

## Doce é a ilusão...

Caminho a beira da estrada  
Das sombras faço esconderijo...  
A espera de um dia ver a luz do sol  
Pinto as cores do arco-íris  
Numa tela de espaços vazios  
Vou fingindo!...Vou seguindo...

Nos momentos de dor  
Em que a solidão  
Faz-se um fardo insuportável  
Sorrio para as estrelas...

Crio ilusões!...  
Na esperança  
Que as forças da natureza  
Te segredem meu amor  
A falta que me fazes!...

Assim... Enfim!...  
Em teus braços  
eu possa ser feliz...

## Sobre o autor

João Batista Baêta de Assis - (João de Assis) Nascido em Caranaíba-MG, em 22/11/46, ainda pequeno foi com a família residir em Conselheiro Lafaiete, que também se situa no estado mineiro. Casado com Maria das Graças e pai de três filhos, Aline, Marcelli e João Carlos. E quatro netos: Felipe, Lucas, Mateus e Samuel.



Profissional da Indústria ferroviária, residiu e trabalhou em períodos anteriores, nas cidades de Belo Horizonte MG e Três Rios-RJ.

Em Cruzeiro, chegou no início de 1987. Aqui teve a honra ser eleito Presidente do Serra Clube da cidade, e paralelamente, aceitou também o cargo de Secretário da Diretoria do Asilo São Vicente de Paulo.

Nos anos 2000, promoveu uma exposição de fotos sobre um dos grandes marcos do progresso da cidade: O Frigorífico Cruzeiro. Durante esta exposição, com o apoio da prefeitura local, editou e distribuiu gratuitamente, o livro que narra toda a desenvoltura deste Frigorífico, desde sua inauguração nos primórdios do século, até sua falência em 1963.

Com os trabalhos: “Os Sapatos” e “As Aparências Enganam”, participou de duas antologias: “Grandes Escritores da Casa do Novo Autor” e “Talentos da Maioridade”, ambos em regime de cooperativismo.



A PoD Editora garante, através do selo FSC de seus fornecedores, que a madeira extraída das árvores utilizadas na fabricação do papel usado neste livro, é oriunda de florestas gerenciadas, observando-se rigorosos critérios sociais e ambientais e de sustentabilidade.

Composto e Impresso no Brasil  
Impressão Sob Demanda

21 2236-0844

[www.podeditora.com.br](http://www.podeditora.com.br)  
[atendimento@podeditora.com.br](mailto:atendimento@podeditora.com.br)

**2020**